

CONCURSO CULTURAL

OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE 2012

fotografia e poesias

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



UMA AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE, QUE VISA:

- ESTIMULAR OS OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO
- CONHECER O PATRIMÔNIO ELEITO PELA POPULAÇÃO
- DIVULGAR O PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE
- INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



COMISSÃO JULGADORA

- **Oscar Henrique Liberal de Brito e Cunha**
Fotógrafo pós-graduado em Fotografia e Imagem, Memória e Comunicação e responsável pelo Núcleo de Conservação do Laboratório Fotográfico do IPHAN-RJ.
- **Cêssa Guimaraens**
Arquiteta doutora em museologia; Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Ufrj e Vice-presidente do Departamento do Rio de Janeiro do Instituto de Arquitetos do Brasil
- **Cristina Coelho**
Arquiteta Restauradora, membro do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro e Coordenadora do Núcleo de Educação Patrimonial da Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz

Organização



TEMAS

REGISTROS DE FÉ

MEMÓRIA DAS ÁGUAS

LENDAS E RENDAS

CATEGORIAS

INFANTIL

JUVENIL

ADULTO

- 98 fotos inscritas apenas na categoria adulto
- 10 poesias inscritas sendo 1 na categoria juvenil e o restante na categoria adulto

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



Tema

REGISTROS DE FÉ

**35 Fotos inscritas na
categorias adulto**

**04 Poesias inscritas na
categoria adulto**

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



Tema

REGISTROS DE FÉ

Fotos Premiadas

Categoria Adulto

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



1º LUGAR



Santo Expedito | Peter Cardoso Illiciev

2º LUGAR



Dia de caboclo
Marcellus Rodrigues Pequeno



Ad Aeternun | Breno Tomás de Aquino Loureiro

Tema

MEMÓRIA DAS ÁGUAS

**42 Fotos inscritas na
categorias adulto**

**04 Poesias inscritas na
categoria adulto**

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



Tema

MEMÓRIA DAS ÁGUAS

Fotos Premiadas

Categoria Adulto

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



1º LUGAR



Sob as águas de Paquetá | Alexandro Ferreira Gaudêncio



Pescadores das pequenas comunidades | Mariza Versiani Formaggini

3º LUGAR



A beleza da história
Sâmara Maria Luciano Santos

Tema

MEMÓRIA DAS ÁGUAS

Poesias Premiadas

Categoria Adulto

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



Trabalho fluente

Escrever é aportar uma ideia;
cheia, um barco de pesca, uma fragata.
Somos feito os pescadores à cata
de peixe: versos que alimentam nossa aldeia.

O poeta joga a rede e se resume
a pedir à Deusa (a Água) uma resposta.
No litoral, bem próximo da costa,
enche o balaio de poema e de cardume.

Penso quanto é útil este mudo aprendizado:
a nau em lua cheia colhendo os marítimos
caranguejos, cações, sardinhas em boana.

E lá na Atlântica, o poeta acordado
amanhece o silêncio, escrivaninha em ritmos
de um soneto atracando em Copacabana.

Marcelo Moraes Caetano

O Rio

Nunca paro para descansar.
Em meu seio habitam vidas.
De meu meio dependem ilhas.
Sigo sem rumo e cabisbaixo o meu rumo,
Percorrendo oportunas vias.
Largo, estreito, esquerdo, direito.
Sou de lua, de momento,
Sou de barro, de Janeiro.
Minhas águas, de março!
Ao céu, me divido, inundo, encharco, esbarro, perco, encho, acho.
Transbordo, escorro, gotejo, pingo, evaporo, deserto, minguo, seco.
Viro pântano, mangue, lama, alagadiço, brejo.
Mesmo assim, fluo, sempre, caudaloso e sereno,
Abrindo caminhos sempre libertos,
Ora rasos, ora fundos.
Às vezes bóio, afundo.
Mato minha sede com lágrimas.
Afogo saudades em meu leito.
Pedras brotam em meu caminho e apesar de tanto bater,
Não consigo furá-las, em cheio, no peito.
Ando à procura de minha terceira margem, por entre clareiras,
Enquanto galhos encalham em minhas beiras.
Precipito, agito, corro, corredeiras.
Rio acima, Rio abaixo, grutas, cascatas, nascentes, cachoeiras.
Rodamoinhos profundos, fervimentos, marés, correntes, turbilhões.
Trombas d'água, aguaceiros, enxurradas, tempestades,
Tormentas, torrentes, arrastões.
Lendas, tesouros, ventos, raios, relâmpagos e trovões:
Num fluxo indissolúvel, quero, logo, desaguar no mar!

Em river, sou Rio

Quando vem e me contorna, água corre;
Cerca num desenho que a ti sou em
porcentagens.
Carrega os pluralismos totais,
Se não leva, desprende em outras correntes.
Se em mina nasce água,
Imagina seus conjuntos de mares?
Se tudo se diz feito de água,
E seu poder da forma e deforma que segrega?
Mandato do ser humano saber da água.
Ainda que o ambiente dificulte.
O corpo pede, conhece.
Separa, dilui, mastiga, expele.
Água é vida porque sabe o que é.
E viver é saber separar.

Katzuki Parajara de Castro

Tema

LENDAS E RENDAS

**21 Fotos inscritas na
categorias adulto**

**02 Poesias inscritas na
categoria adulto**

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



Tema

LENDAS E RENDAS

Fotos Premiadas

Categoria Adulto

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio



1º LUGAR



Lendas do Cais de Santa Luzia | Christiano Lobão de Carvalho

2° LUGAR



Arte no Barro
Mariza Versiani Formaggini

3º LUGAR



Paraty
Letícia Emilia Gonçalves Duarte

PARABÉNS A TODOS E AO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE

Organização



SECRETARIA
DE CULTURA



Apoio

